



A PRODUÇÃO DE EMBUTIDOS COMO ALTERNATIVA DE RENDA PARA UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLAS FAMILIARES..¹

Fernando da Silva Mackoski², Leonir Uhde³, Jorge Luiz Berto⁴, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes⁵, Dagmar Camacho Garcia⁶, Valmir José de Quadros⁷. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A associação da cultura tradicional dos agricultores com a necessidade de geração de renda em unidades de produção de pequena escala, considerado um contexto favorável de comercialização de produtos coloniais diretamente aos consumidores, tem-se mostrado como alternativa promissora em inúmeras regiões do estado e do país. Porém, para que estas atividades efetivamente se consolidem como atividades seguras, tanto para os produtores rurais como para os consumidores, há um conjunto importante de condicionantes que devem ser considerados. A análise de experiências existentes pode auxiliar na definição dos problemas e fragilidades dos processos de produção de produtos nomeados coloniais e comercializados diretamente em uma cooperativa de pequenos agricultores. A compreensão e contextualização dessas experiências, mais que incorrer em avaliações, deve apresentar propostas alternativas para superar as fragilidades desse processo produtivo, considerando as exigências sanitárias legais e as técnicas disponíveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Parte-se de enquetes abertas, com o objetivo de contextualizar a situação da produção de embutidos em unidades agrícolas familiares e o processo de comercialização por uma cooperativa de pequenos agricultores. Procura-se realizar uma descrição detalhada do processo produtivo e uma avaliação técnica e econômica desse processo. Esse percurso metodológico permite determinar de maneira hierárquica os principais condicionantes que fragilizam essa atividade e, considerando as exigências das normativas legais e os aspectos técnicos de produção, permitir a construção de proposições e elaboração de projetos de investimento para superar a atual situação. **DESENVOLVIMENTO:** A demanda por embutidos e derivados de carne suína atinge níveis superiores a 250 kg semanais na cooperativa de agricultores familiares e vem sendo suprida principalmente por dois produtores agrícolas. O processo de produção pode incluir o abate de suínos de peso elevado (300 kg) ou a aquisição de animais já abatidos em plantas agroindustriais. As instalações de abate e de transformação não seguem rigorosamente as exigências legais e o município de Ijuí não possui ainda o sistema local de inspeção desses produtos. O processo de transformação é artesanal e não inclui o uso de substâncias que poderiam diretamente resultar em riscos a saúde humana. Porém, há que se considerar que os procedimentos adotados deverão ser revistos para atender as exigências sanitárias. Para a adequação desse processo há a necessidade de examinar diferentes alternativas. Algumas das exigências que deverão ser atendidas são relativas à legalização do processo produtivo e outras dizem respeito às técnicas e processos que promovam a elevação da qualidade do produto. O primeiro passo foi a elaboração de um cálculo sobre o valor agregado resultante da transformação da matéria prima em produto, o qual revelou tratar-se de atividade com expressivo potencial de geração de renda. Contudo, é necessário definir as exigências e os custos mínimos de implementação de um processo adequado às normas atuais, bem como, ajustar os cálculos considerando maior escala de produção. Outras simulações envolvendo alteração nos valores atingidos pelo produto decorrentes do provável acesso a mercados que



contam com intermediação também devem ser considerados. Esses passos estão sendo elaborados e deverão constituir-se em projetos.

- 1 Projeto de Extensão Vinculado ao Programa Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural
- 2 Aluno do Curso de Medicina Veterinária, e-mail fernando.mackoski@unijui.edu.br
- 3 Professora Orientadora, Curso de Agronomia –Mestre em Ciência do Solo, uhde@unijui.edu.br
- 4 Professor do Curso de Medicina Veterinária, Doutor em Zootecnia, e-mail jlberto@unijui.edu.br
- 5 Professora do Curso de Agronomia, Doutora em Ciência do Solo, e-mail sandravf@unijui.edu.br
- 6 Professor do Curso de Agronomia, Doutor em Zootecnia, e-mail dagmar@unijui.edu.br
- 7 Professor do Curso de Agronomia, Mestre em Ciência do Solo, e-mail valmir.quadros@unijui.edu.br